

1º Congresso Brasileiro
de Animação Bíblica da
Pastoral

Como ser apóstolo
no mundo digital

A comunicação
na e pela Igreja

Elide Pulita, fsp, fala
de sua experiência
de Família Paulina

O COOPERADOR PAULINO

Ano LXXIII - nº 98 - setembro-dezembro 2011



FAMÍLIA PAULINA SE PREPARA
PARA CELEBRAR 100 ANOS.



BEM-AVENTURADO TIAGO ALBERIONE,
FUNDADOR DA FAMÍLIA PAULINA

“

Senhor, em atenção

à tua palavra, vou lançar as redes.

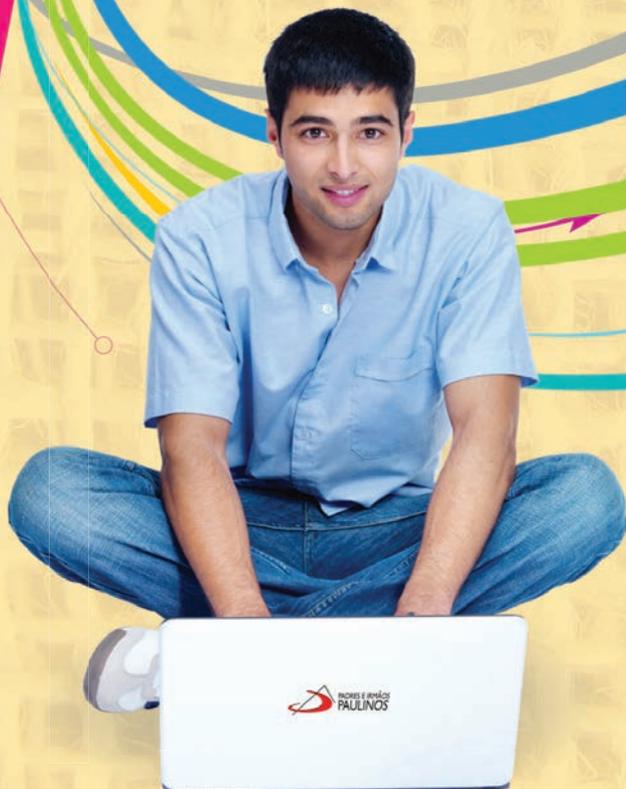
(Lc 5,5)

”

Jovem,

Comunicar-se hoje em dia é uma das tarefas mais simples e corriqueiras. Nossos *logins* nos conectam a um mundo interativo, cheio de novidades. Mas será que a quantidade de amigos da sua rede social realmente corresponde à da realidade?

Novos horizontes o esperam! Adicione ao seu ambiente virtual laços reais de amizade para anunciar o Evangelho conosco, **Padres e Irmãos Paulinos**, e curtir novas experiências, caminhando ao lado do Pai e lançando as redes rumo a uma jornada de fé e profunda entrega espiritual!



Entre em contato conosco:

Serviço de Animação Vocacional
Padres e Irmãos Paulinos
Caixa Postal 2.534
CEP: 01031-970 – São Paulo – SP
centrovocacional@paulinos.org.br



www.paulinos.org.br

Invocações a Jesus Mestre

Jesus Mestre, santificai minha mente e aumentai a minha fé.
Jesus, Mestre vivo na Igreja, atraí todos à vossa escola.
Jesus Mestre, livrai-nos do erro, dos pensamentos vãos e das trevas eternas.
Ó Jesus, caminho entre o Pai e nós, tudo vos ofereço e de vós tudo espero.
Ó Jesus, caminho de santidade, fazei que eu seja vosso fiel imitador.
Ó Jesus Caminho, tornai-me perfeito como o Pai que está no Céu.
Ó Jesus Vida, vivei em mim para que eu viva em vós.
Ó Jesus Vida, não permitais que eu me separe de vós.
Ó Jesus Vida, fazei-me viver eternamente no gozo de vosso amor.
Ó Jesus Verdade, que eu seja luz para o mundo.
Ó Jesus Caminho, que eu sirva de exemplo e modelo para as almas.
Ó Jesus Vida, que minha presença leve em toda parte graça e consolação.

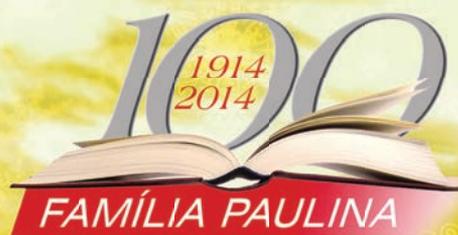
Estas "Invocações a Jesus Mestre" foram compostas pelo bem-aventurado Tiago Alberione em 1955 e publicadas no boletim "San Paolo" no mesmo ano e, mais tarde, no Livro das Orações da Família Paulina.

É uma oração em forma de ladainha, que desenvolve de forma harmônica os principais temas da devoção ao Divino Mestre, considerando-os na tríplice dimensão – Verdade, Caminho, Vida –, própria da espiritualidade paulina.



6

Entrevista: Sentir-se, viver e operar como família



16

Institutos: Família Paulina em comunhão

Recado de Paulo	08
Catequese Paulina	10
Formação.....	12
Espiritualidade	14
Testemunho	15
Centenário.....	18
Santidade Paulina	20
Palavra e Comunicação	22
Família Paulina	24
Destaques.....	26
Atualidades.....	30
Tiago Alberione	32
Cartas.....	33
Passatempo	34



25

Caminhar com a Igreja: 1º Congresso Brasileiro de Animação Bíblica da Pastoral

o cooperador paulino

O *Cooperador Paulino*
Publicação quadrimestral
da Família Paulina

Ano LXXIII – Nº 98
Setembro – Dezembro de 2011
ISSN 1413-1595

O *Cooperador Paulino* é uma revista fundada pelo bem-aventurado Tiago Alberione em 1918. Sua missão é servir o Evangelho, a cultura humana e a catequese do povo de Deus na cultura da comunicação, bem como informar sobre a vida, espiritualidade e atividade missionária da Família Paulina, que procura manter viva, no mundo moderno, a obra evangelizadora do apóstolo Paulo.

Editora:
Pia Sociedade de São Paulo (Paulus)

Presidente:
Valdecir Conte, ssp

Jornalista responsável e editor:
Augusto Ferreira, ssp
MTb 11099/MG

Revisores:
Tiago José Risi Leme
Tiago Augusto Dias de Oliveira

Projeto gráfico:
Pia Sociedade Filhas de São Paulo/Paulinas

Diagramação:
Revista Família Cristã/Paulinas

Capa – sxc

Caro(a) Cooperador(a), Graça e Paz!

Com esta edição de *O Cooperador Paulino*, terminamos mais um ano de trabalho e reflexões. Tratamos de vários temas: família, Igreja, comunicação... Nossa motivação em preparar um subsídio de qualidade continua no próximo ano. Queremos entrar nos lares e nas comunidades com uma proposta diferenciada de comunicação, a exemplo do pe. Tiago Alberione.

Aliás, a partir desta edição, oferecemos uma nova seção na revista, que se chama Centenário. Nesse espaço, vamos apresentar ao longo de três anos os estudos que a Família Paulina está realizando para comemorar em 2014 os seus cem anos de existência, servindo a Igreja e a sociedade através da comunicação social.

Outra novidade que preparamos para a comemoração do Centenário está na seção Entrevista. A cada edição, um membro da Família Paulina será entrevistado(a), nos contará suas experiências como membro, os desafios e o que vislumbra do carisma deixado pelo Fundador.

A história que construímos até aqui nos

alegra. Os cem anos da Família Paulina nos ajudarão a perceber o que deixamos de fazer e nos projetarão para o futuro, mas sempre com os pés no presente.

Caro(a) Cooperador(a), além dessas novidades que estamos apresentando nesta edição, não podemos deixar de convidá-lo(a) a aprofundar a leitura sobre os temas atuais da Igreja, dentre eles, a continuação da reflexão sobre a Comunicação na vida e missão da Igreja no Brasil e sobre o 1º Congresso de Animação Bíblica da Pastoral, no Brasil.

Desejamos que os artigos que preparamos ajudem vocês nas mais variadas áreas pastorais em que estão atuando. Sempre nos motivam as comunicações que recebemos, com os testemunhos e os relatos sobre a utilização da revista. Contem sempre conosco!

Aproveitamos para desejar a todos(as) um Feliz Natal.

Augusto Ferreira, ssp
Editor

Equipe de redação:

Ir. Lucivânia Conceição Oliveira, ap
Ir. Inês Creusa do Prado, sjbp
Ir. Ivonete Kurten, fsp
Ir. Maria Rogéria, fsp
Ir. Terezinha Lubiana, pddm

Colaboraram:

Pe. Antonio Lúcio, ssp
Pe. Antonio F. da Silva, ssp
Dom Angélico Sândalo Bernardino
Pe. Paulo Bazaglia
Ir. Joana Puntel, fsp
Ir. Sandra M. Pascoalato, sjbp
Ir. Rosa Ramalho, fsp

Ir. Pina Riccieri, fsp
Ir. Penha Carpanedo, pddm
Rosane Manfro

Impressão:

Paulus Gráfica
Via Raposo Tavares, Km 18,5
São Paulo (SP)

Tiragem:

13.000 exemplares
Redação:

O Cooperador Paulino
Caixa Postal 2.534
01060-970 São Paulo – SP

Página na internet:

<http://www.paulinos.org.br/>

Endereço eletrônico:

cooperadorpaulino@paulus.com.br





Sentir-se, viver

dos Capítulos Especiais e da Teologia da Vida Religiosa me ajudou a descobrir novas dimensões do carisma paulino e a identificar as características de cada congregação paulina. As mestras nos explicavam que, juntas, as congregações representavam o Divino Mestre, Caminho, Verdade e Vida. Tinha dificuldade para entender como isso se concretizava. Demorei muito para descobrir os elementos carismáticos constitutivos da Família Paulina.

Elide T. Pulita, fsp, ingressou na Congregação das Filhas de São Paulo – Irmãs Paulinas – em 1954, na comunidade de Porto Alegre (RS). Fez sua primeira profissão religiosa em 1961, em São Paulo (SP). Em junho deste ano, celebrou 50 anos de vida consagrada. Na congregação, exerceu vários cargos de liderança a serviço da missão paulina. Foi conselheira geral, por três vezes provincial no Brasil, diretora de apostolado e, nos últimos anos, residiu na Colômbia, onde coordenou o Serviço Apostólico Latino-americano, Paulinas-SAL. Conversamos com irmã Elide sobre sua experiência de Família Paulina. Para ela, a Família Paulina precisa aprofundar um pouco mais a comum experiência carismática e espiritual, e, a partir dessa compreensão, testemunhará melhor a “admirável riqueza” da sua personalidade e missão, sentir-se família, viver e operar como família.

Quando a senhora entrou na congregação, como percebia a Família Paulina?

Irmã Elide: Descobri a existência da Família Paulina aos poucos. A atenção era colocada na própria congregação. O impacto do Concílio Vaticano II,

O que mais marcou, da Família Paulina, no seu caminho de formação para viver a vida paulina?

Irmã Elide: No período formativo, em São Paulo, o que mais me marcou foi a presença de pessoas significativas na linha da espiritualidade e missão paulinas. Lembro-me que padre Roatta, ao falar da espiritualidade, sempre fazia referência à Família Paulina. Passei a pensar que a espiritualidade gerava o vínculo de Família Paulina. Na simplicidade daquele tempo, nós nos encontrávamos como Família Paulina em festas, profissões religiosas e comemorações paulinas.

Aponte um desafio a ser superado para vivermos segundo o coração de Padre Alberione.

Irmã Elide: Percebo que, em cada etapa histórica da Igreja e da Família Paulina, entendemos de forma mais ampla e profunda o carisma paulino. Creio que

e operar como família



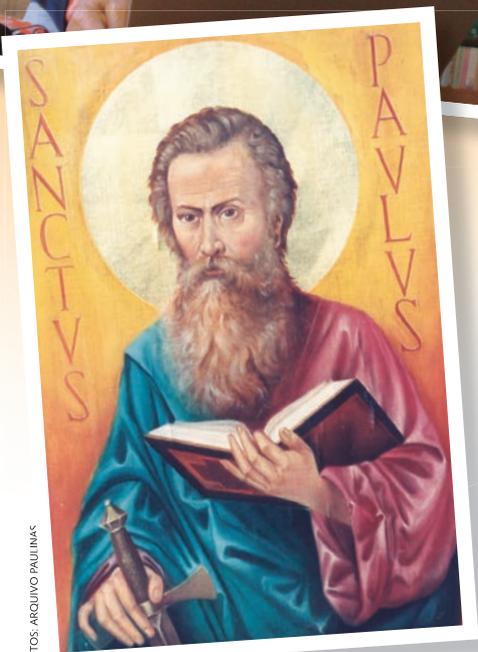
o desafio maior é a aquisição pessoal e comunitária dos elementos constitutivos do projeto unitário de Família Paulina pensado por Padre Alberione. Ele deu vida a um “projeto global de evangelização” para os “tempos novos”. Precisamos estudar e aprofundar, de forma rigorosa, a comum experiência carismática e espiritual, partilhada pelos diversos grupos que constituem nossa família. A partir dessa compreensão, poderemos testemunhar melhor a “admirável riqueza” da personalidade e missão da Família Paulina e viver com maior consciência a experiência carismática de ser família, sentir-se família, viver e operar como família.

O que se poderia dizer para as novas gerações?

Irmã Elide: Diria que optar por Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida, no espírito do Apóstolo Paulo, em uma das congregações ou institutos paulinos, é realizar, com totalidade, os mais profundos anseios de um coração jovem que hoje deseja entregar-se a Deus e à evangelização com as mais variadas formas e linguagens da comunicação.

Como inserir mais os leigos na missão paulina?

Irmã Elide: Constatei que, quando partilhamos com os leigos a experiência do carisma paulino, eles revelam uma surpreendente abertura, compreensão e desejo de participar do projeto paulino como leigos. Por isso, necessitamos partilhar mais profundamente o carisma paulino e favorecer uma efetiva inserção deles. Importante é nosso testemunho de vida paulina como família. Cada congregação ou instituto abrirá espaços aos leigos que desejam viver sua vocação batismal em sintonia com os diversos aspectos do carisma paulino, no espírito de São Paulo.



FOTOS: ARQUIVO PAULINAS

A Igreja para Paulo

“Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, à Igreja de Deus...” (cf. I Cor 1,1)

Das 114 vezes que, no NT, aparece a palavra “Igreja” (*ekklésia*), 62 vezes a encontramos nas cartas de Paulo. Esse simples dado mostra a importância de “Igreja” no pensamento paulino, que a compreende como sinal concreto da ação de Deus em Cristo Jesus e também como grupo de cristãos que, reunido em assembleia litúrgica para celebrar os sagrados mistérios, participa da vitalidade de Cristo e a comunica ao mundo.

Significativas e expressivas são as imagens que Paulo usa quando quer que os cristãos tomem consciência do seu ser “Igreja”, da relação que a comunidade tem com Deus e com os irmãos.

Plantação de Deus (1Cor 3,4-9a)

O Apóstolo vê a Igreja como um terreno agrícola que pertence exclusivamente a Deus. A comunidade cristã é o jardim, a horta de Deus. Os que cultivam esse campo são nada mais que “servidores”, “colaboradores” do Senhor. Ele é o único que faz crescer e frutificar.

Construção de Deus (1Cor 3,9b-15)

Os verbos de sentido nitidamente ativo –

“lançar os alicerces”, “construir por cima”, “construir com diferentes materiais” – fazem pensar a Igreja como um edifício em obras, sempre em construção, um edifício não acabado. Nessa obra, os “operários” têm uma grande responsabilidade pessoal e devem estar atentos à sua construção.

“Paulo fundou o seu amor e serviço à comunidade sobre o ‘estar com’. E como ‘esteve’? Como ‘um servidor de Cristo’. Depois, ‘com toda humildade’. Isto é: com a mesma humildade’ de Cristo feito servo.”

Corpo de Cristo (1Cor 12,12-31a; Rm 12,3-8)

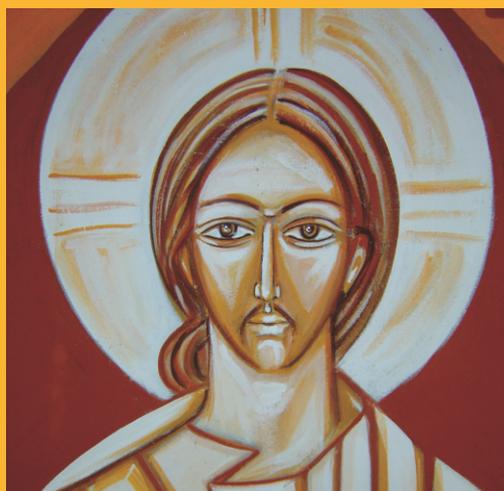
É a expressão, tipicamente paulina, mais densa de significado, que diz o que é a Igreja na sua relação com Cristo: um corpo formado por muitos membros, animado por um só Espírito, e que, em Cristo, cabeça, encontra sua perfeita unidade. Os muitos membros que formam o “corpo-Igreja”, quando bem

articulados entre si e unidos à cabeça, com suas funções específicas contribuem para a vitalidade e crescimento de todo o organismo.

Além dos elementos comuns presentes nessas três imagens “paulinas” de Igreja, tais como: pertença exclusiva a Deus, centralidade de Cristo e latência do Espírito, solidariedade e interdependência entre seus componentes e dinamismo expresso em continuado processo de construção,

cabe uma breve palavra sobre a relação de Paulo com as comunidades por ele fundadas. Entre as muitas passagens possíveis a respeito, talvez a mais eloquente encontramos em At 20,17ss. Desde as primeiras palavras desse discurso de Paulo, compreendemos que ele se sente um com a comunidade, se sente conhecido, familiar. Não precisa se explicar tanto porque, diz ele, “vocês bem sabem de que maneira me comortei em relação a vocês...”. Não diz “lembrem-se do que lhes falei ou ensinei”. Paulo fundou o seu amor e serviço à comunidade sobre o “estar com”. E como “esteve”? Primeiro de tudo, como “um servidor de Cristo”. Depois, “com toda humildade”. Isto é: com a mesma humildade de Cristo feito servo. E “entre lágrimas”: lágrimas derramadas no empenho afetuoso e insistente de exortar cada membro da comunidade (cf. At 20,31).

As palavras do Apóstolo nesse seu “testamento pastoral” no-lo revelam como um homem também emotivamente envolvido com a comunidade cristã. Ama profundamente o “povo de Deus”. Não com um amor genérico. “Leva em consideração os nomes, as situações pessoais, familiares, de trabalho, de enfermidade. Conhece os membros desse povo; cada um é, para ele, fonte de preocupação, de tristeza, de lágrimas, ou de intensa alegria” (cf. Martini, C. *Le confessioni di Paolo*, p. 83).



Pias Discípulas do Divino Mestre

Como discípulas, vivemos o seguimento de Jesus Mestre em comunidade e somos enviadas a servir o povo de Deus pelo ministério da oração e da arte a serviço da liturgia.

Jovem, você que tem espírito missionário, gosta de liturgia, ama a oração, a arte, a vida... Venha nos conhecer!

Endereços:

Rua dos Estudantes, 285 - B. Liberdade
01505-001 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3208.2376
vocacional@piasdiscipulas.org.br

R. Otaviano Pessoa Monteiro, 31
Casa Caiada
53130-350 - Olinda – PE
(81) 3431.2346
divinomestre.pe@piasdiscipulas.org.br

C. Postal 95
95001-970 - Caxias do Sul – RS
(54) 3229.2907
vocacional.caxias@piasdiscipulas.org.br

Uma mente santificada



No texto *Santificazione della mente*, padre Alberione transmitiu algumas orientações concretas que, na nossa era digital, são de uma atualidade impensável. Ele descreve com precisão – e muitas vezes retorna a elas – a importância e o cuidado com as faculdades intelectuais para que a vida e a missão sejam conformes a de Cristo. Padre Alberione insiste fortemente sobre a formação da mente para que o nosso modo de pensar se volte à origem do comportamento humano e das vivências pessoais. É sua convicção, portanto, e sempre atual, que a mídia é capaz de moldar e orientar a mentalidade da pessoa e da sociedade. Mas as variáveis que influenciam sobre as funções mentais não estão ligadas somente ao exterior, ao ambiente. Estas também são internas, existem dentro do nosso ser. Pensar bem não é um automatismo próprio da mente humana, mas uma arte, algo que se adquire com empenho e

esforço, que pode ser potencializado. É um caminho de aprendizado contínuo, que deve ser colocado na linha da “estudiosidade” paulina. Tal disposição sapiencial, segundo Alberione, deve ser alimentada por toda a vida, mantendo vivos a alegria e o gosto de aprender sempre de todos e de tudo.

O mundo da comunicação compreendeu perfeitamente que a mente humana pode ser influenciada para o bem e para o mal. Os cenários propostos pela publicidade conseguem penetrar a parte mais inconsciente da pessoa, para oferecer-lhe modos de pensar e estilos de vida orientados especificamente ao consumo. A repetição contínua de mensagens e de informações de certo tipo não permite a elaboração de um pensamento crítico e abre caminho para a persuasão que encanta de modo enganoso a mente, mais que estimular a discussão e a argumentação aberta e contínua.

Tornar-se apóstolos e apóstolas no mundo digital, e como viver *off-line*, requer, com urgência crescente, uma excelente capacidade de discernimento diante das possibilidades de escolha que a rede propõe ao navegador; é necessário ser respon-

na era digital

Ser apóstolos e apóstolas no mundo digital requer capacidade de discernimento diante das inúmeras possibilidades de escolha que se apresentam na web.



sáveis sobre aquilo que se pode inserir ou descarregar da *web*. No mundo midiático, isso significa desfrutar, com espírito crítico, das ofertas comunicativas próprias da Internet, aprender a filtrar, a decodificar os conteúdos da comunicação, de forma a distinguir aquilo que é bom daquilo que não é, aquilo que serve do que é claramente inútil. O discernimento deve se tornar um estilo permanente de vida, que, no continente digital, assume as conotações do conhecimento, da avaliação crítica atenta do mundo da mídia e da sua influência sobre juízos e sobre as escolhas das pessoas.

O itinerário de conformação a Cristo Mestre se apoia fortemente sobre a conquista da capacidade de selecionar os pensamentos que exercem influência significativa sobre a mente, sobre os sentimentos e sobre as ações, e que fazem nascer, na pessoa, uma mentalidade correspondente à evangélica.

Nesse sentido, o monge beneditino Anselm Grün sustenta que “a seleção dos pensamentos que tomam conta de nós é um dos deveres principais da vida espiritual” e do crescimento integral da pessoa.

Quem deseja santificar a mente não pode

Quem deseja santificar a mente não pode dissipá-la com coisas vãs, em pensamentos ou leituras inúteis, no uso da Internet como escapatória para evadir-se da realidade ou para promover a si mesmo

dissipá-la com coisas vãs, em pensamentos ou leituras inúteis, no uso da Internet ou das redes sociais como escapatória para evadir-se da realidade ou para promover a si mesmo. Daqui brota a ideia fixa e o empenho apostólico do bem-aventurado Alberione: fazer a todos a caridade da verdade a ser transmitida, também, na era digital. Portanto, sublinha o Fundador, “a mente seja disciplinada: pense a verdade; o coração seja estimulado a amá-la; a vontade encontre nivelada a estrada reta”, a fim de que se forme, sobre as pegadas de São Paulo, uma personalidade inteligente, amante e volitiva para atingir a meta da vida: “Crescer até a estatura de Cristo” (Ef 4,13).

Cooperação

Quando na vida cristã se fala em termos de cooperação, é espontâneo e fundamental nos referir a esta afirmação da Primeira Carta aos Coríntios: “Nós somos cooperadores de Deus, vós sois o campo de Deus e construção de Deus” (1Cor 3,9).

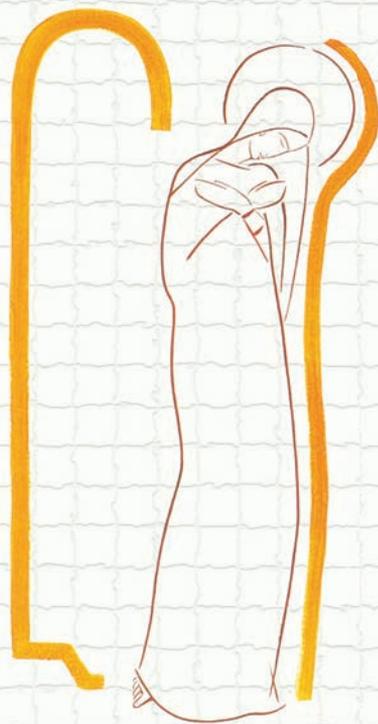
O cooperador realiza uma obra junto ou em colaboração com alguém, e geralmente são pessoas que agem em pé de igualdade de ação.

No versículo citado, é diferente: a ação pertence a Deus. É ele quem age, o campo é lavoura que ele cultiva, a construção é a casa que ele edifica. Numa palavra, a obra é de Deus.

No Novo Testamento, podemos relacionar essa expressão a algumas passagens. A primeira se encontra em Jo 6,28-29: “Perguntaram-lhe: ‘O que devemos fazer para trabalhar nas obras de Deus?’ Jesus respondeu: ‘A obra de Deus consiste em que creiais naquele que ele enviou’ ”.

Jesus responde dizendo que não se trata de pôr em prática uma observância legalista, mas de uma relação baseada, em virtude da fé, na aliança gratuitamente oferecida por Deus em Cristo.

Obra de Deus, que é realizada por ele e, portanto, como diz a Carta aos Romanos, “não depende de querer nem de correr, mas de que Deus use misericórdia” (Rm 9,16).



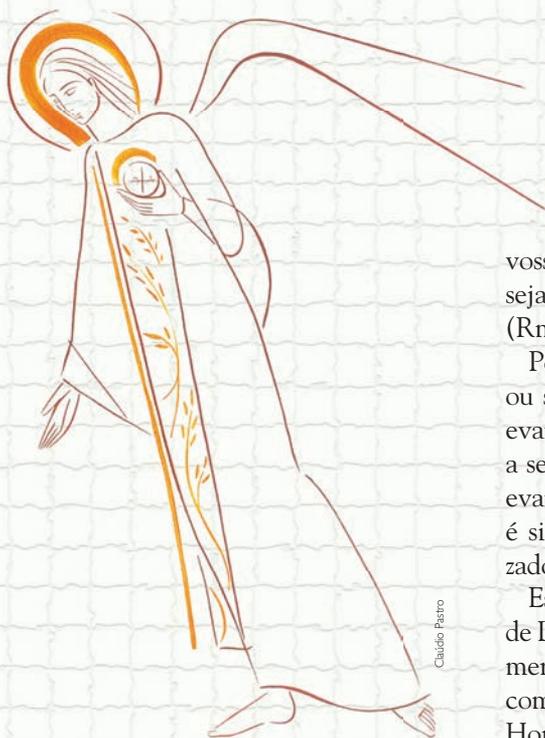
Não se trata de uma desvalorização da ação humana, mas de uma afirmação de que ela assume a sua plenitude quando inserida na força de Deus.

A obra de Deus consiste na adesão de fé àquele que ele enviou, Cristo, vindo do Pai. Ele, por sua vez, realiza a obra de Deus abrindo os olhos do corpo e tirando a cegueira do espírito, como no caso do cego de nascença do Evangelho de João (Jo 9,3).

Passando do Evangelho para a dimensão eclesial, na Carta aos Romanos encontramos uma cortante exortação de Paulo àqueles que não tinham sensibilidade para com os fracos da comunidade: “Assim, pois, procuremos o que favorece a paz mútua e é construtivo. Por

na Liturgia

A obra de Deus consiste na adesão de fé àquele que ele enviou, Cristo, vindo do Pai.



um alimento não destruas a obra de Deus” (Rm 9,19-20). Não destruir a construção que Deus mesmo está edificando, como assembleia, como comunidade eclesial. Ao contrário, os discípulos são chamados a cooperar positivamente no projeto que Deus mesmo está realizando.

Encontramos aqui o segundo aspecto de nossas considerações: a Liturgia.

Trata-se em primeiro lugar daquele sentido muito especial e profundo de liturgia que Paulo atribui à sua missão de apresentar como oferta o povo evangelizado: “Pela graça recebida de Deus de ser ministro [em grego: *leiturgón*] de Jesus Cristo para os pagãos e exercitando o sacerdócio da boa notícia de Deus [= evangelho], tive a audácia de vos escrever e refrescar

vossa memória, para que a oferta dos pagãos seja aceita e consagrada pelo Espírito Santo” (Rm 15,15-16).

Portanto, a cooperação no projeto de Deus ou sacerdócio de Paulo consiste na obra de evangelização, para apresentar como oferta a ser consagrada pelo Espírito Santo o povo evangelizado. Assim, cooperação na Liturgia é sinônimo de participar na ação evangelizadora.

Essa é certamente a base para aquela “obra de Deus” (em latim: *Opus Dei*), que, especialmente no espírito de São Bento, se identifica com a Liturgia: a Eucaristia, a Liturgia das Horas e a vida de oração. Aqui, a cooperação na Liturgia consiste, em primeiro lugar, na vivência do mistério de salvação celebrado, em que Cristo é ao mesmo tempo altar, sacerdote e vítima.

Envolvido pelo sacerdócio de Cristo, todo o povo recebe uma missão sacerdotal, que se desenvolve em uma multiplicidade de ministérios e serviços que tornam possível a Liturgia da Igreja.

Basta pensar no campo de cooperação na Liturgia próprio da Família Paulina, feito de edições, de pastoral litúrgica, de serviço à Liturgia através da arte, comunicada através dos numerosos suportes oferecidos pelos meios de comunicação social, envolvendo consagrados e leigos na *Opus Dei*, ou seja, na Liturgia.

“Repassar a herança de nossos progenitores”

A espiritualidade cristã, em todas as suas dimensões e manifestações, é profundamente marcada pela componente histórica. A fé bíblica e cristã, de fato, é relação com Deus que não só criou todas as coisas, mas também tudo governa na História e, muito mais, quis entrar na História, por meio da encarnação de seu Filho, Jesus. A encarnação de Jesus faz com que, na espiritualidade cristã, desde as práticas da ascese até as experiências místicas, nada tenha um caráter alheio ao tempo, ao espaço e ao ambiente vital e humano.

Assim, a liturgia, as orações e práticas de devoção, para serem plenamente autênticas, devem se revestir de seu contexto comunitário e social, e devem levar ao serviço da caridade.

Isso nos faz lembrar a afirmação dos Atos dos Apóstolos, segundo a qual Jesus começou “a fazer e a ensinar”; na realidade, no Evangelho de Mateus, ensinando o caminho de Deus (capítulos 5 a 7) e realizando as obras do Reino de Deus (capítulos 8 e 9).

De uma forma ou de outra, a atuação de Jesus não era desencarnada nem no que ensinava como fisionomia da fé, nem no que praticava e ensinava a fazer como prática do amor. Por isso, na Carta de Tiago, lemos: “A fé que não vem acompanhada de obras está totalmente morta” (Tg 2,17).

Acolher, portanto, o Evangelho, tornando-se discípulos de Jesus, e pôr em prática a missão para a qual ele chama e habilita a cumpri-la com o dom do Espírito Santo, exigem um conhecimento do tempo presente em que se vive para poder agir em sintonia com o projeto de Deus e não daquilo que lhe é contrário.

Surge aqui a importância de um conhecimento da História, que, à luz do passado, melhor interpreta o presente e orienta para o futuro.

Essas considerações nos levam a entender o cultivo que o bem-aventurado Tiago Alberione tinha da História como mestra da vida.

Com apenas 17 anos, empreendeu a leitura das obras do historiador César Cantù e cuidadosamente acolheu seus conselhos, orientando a quem era chamado a uma missão de jornalista e escritor:

“Não sejas daqueles que são condenados pela história austera, verídica, tenaz e incorruptível. Não procuremos iludir, mas esclarecer. Políbio: ‘Se não souberdes atribuir elogios aos inimigos e críticas aos amigos, não deveis escrever’”. “Se não fosse a história, seríamos semelhantes a crianças, que, nascidas à meia-noite, ao surgir do sol, acreditam que ele foi criado justo nesse momento... A história forma a melhor passagem da teoria à prática, da escola à sociedade”.

E a essas exortações, orientadas a cultivar um espírito crítico na leitura dos fatos, o jovem Alberione acrescentava estas outras, referentes a uma leitura providencial da História, endereçadas a suscitar uma responsabilidade histórica:

“Esta nos tranquilizará acima dos efêmeros interesses e, mostrando-nos membros de uma associação universal direcionada para a conquista da virtude, da doutrina, da felicidade, amplia a nossa existência para todos os séculos, a pátria para todo o mundo; torna-nos contemporâneos dos grandes personagens e obrigados a repassar para os sucessores a hereditariedade privilegiada que recebemos dos nossos progenitores”.

Uma vida pelo Bom Pastor



Sou Rosane Manfro e iniciei minha caminhada como cooperadora em 2005, quando iniciou-se o grupo de Cooperadores Paulinos de Jesus Bom Pastor junto às irmãs Pastorinhas, no bairro Santa Lúcia, em Caxias do Sul.

Para mim, ser cooperadora é um chamado que vem de Jesus. Desde os primeiros encontros, senti que fazer parte da Família Paulina iria me fortalecer, encorajar, reanimar. E assim tem sido.

A formação, que é permanente, sempre acrescenta muito, não só à vida pessoal, como também comunitária. Ajuda a viver com outro espírito a vida na comuni-

dade: nas missões populares, na liturgia e na equipe administrativa. A formação dá sustentação, elementos e subsídios para a vivência e a ação pastoral.

Mas é na espiritualidade que me sinto mais próxima de Jesus. Querer conhecê-lo mais, para amá-lo mais, e procurar segui-lo é algo que busco todos os dias, pouco a pouco, consciente de minha pequenez e fragilidade, mas motivada pelo testemunho de pe. Alberione e o exemplo de São Paulo. Partilhar do carisma da Família Paulina, participar da formação e nutrir-me da sua espiritualidade é sentir que realmente faço parte de uma família.

Família Paulina em comunhão

A Família Paulina se movimenta para ação de graças pelo centenário de sua fundação, consciente de que, aos 100 anos, é preciso nascer de novo!



O amado bem-aventurado Tiago Alberione não se cansava de afirmar: “A vida da Família Paulina vem da Eucaristia; é comunicada por São Paulo”. Eucaristia é comunhão, unidade. As dez instituições que compõem a Família Paulina, no coração da Igreja, testemunham comunhão, em sua missão de evangelizar, procurando constante atualização para anunciar Jesus, Caminho, Verdade, Vida, a todos, nos mais diversos ambientes, de maneira especial valendo-se dos modernos meios de comunicação social. Contando com a especial proteção de Maria, Rainha dos Apóstolos, contagiada pelo testemunho vigoroso de São Paulo, a Família Paulina agarra, com determinação, o convite-desafio de Jesus: “Sejam perfeitos, como o Pai celeste é perfeito” (Mt 5,48), e coloca todo empenho para concretizar o objetivo geral das Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil: “Evangelizar, a partir de Jesus Cristo e na força do Espírito Santo, como Igreja discípula, missionária e profética, alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para que todos tenham vida, rumo ao Reino definitivo”.

As palavras de João Paulo II, na homilia da beatificação de Alberione, são luzes a dinamizar a comunhão evangelizadora da Família Paulina com toda a Igreja no Brasil: “O bem-aventurado Tiago Alberione intuiu a necessidade de fazer conhecer Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida, aos homens de nosso tempo e inspirou-se no Apóstolo Paulo, permanecendo sempre dócil e fiel ao Magistério do sucessor de Pedro”. Para utilizar os meios de comunicação se requer um grupo de santos, repetia Alberione, apóstolo dos tempos novos. Que formidável herança ele deixa à sua Família Religiosa! Possam os seus filhos e as suas filhas espirituais manter inalterável o espírito das origens, para corresponder adequadamente às exigências da evangelização no mundo de hoje. Dom Helder Câmara dizia: “Feliz de quem entende que é preciso mudar muito para ser sempre o mesmo”. Assim contemplo a Família Paulina: atualizando-se sempre, caminhando em pastoral de conjunto, abraçando os modernos meios de comunicação, para a todos evangelizar.

* Dom Angélico Sândalo Bernardino é emérito da Diocese de Blumenau (SC) e noviço do Instituto Jesus Sacerdote.

CONHEÇA OS
INSTITUTOS PAULINOS
DE VIDA SECULAR CONSAGRADA
FUNDADOS PELO BEM-AVENTURADO TIAGO ALBERIONE



“Fiz o propósito de não perder nenhuma ocasião que Deus me oferece para fazer o bem.”

Bem-aventurado Tiago Alberione

INSTITUTOS

- **NOSSA SENHORA DA ANUNCIAÇÃO**
para moças
- **SÃO GABRIEL ARCANJO**
para rapazes
- **SANTA FAMÍLIA**
para casais
- **JESUS SACERDOTE**
para sacerdotes e bispos diocesanos

Para mais informações, dirigir-se a:
Institutos Paulinos – Via Raposo Tavares, km 18,5 – Jardim Arpoador
05576-200 – São Paulo ou e-mail: institutospaulinos@paulinos.org.br
Visite o nosso site: paulinos.org.br/novo/institutos.html

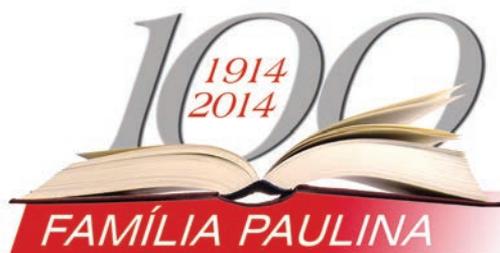
Família Paulina, 100 anos

Em 2014, a Família Paulina completará 100 anos de presença na Igreja. Por ocasião do quadragésimo ano de fundação, o bem-aventurado Tiago Alberione, fundador da Família Paulina, afirmou: “No dia 20 de agosto de 1914, com uma hora de adoração ao Santíssimo Sacramento e a bênção da minúscula tipografia, se iniciava a Família Paulina...”, com a fundação dos Padres e Irmãos Paulinos. A esta se seguiu a fundação de quatro congregações femininas com finalidades próprias, diversas e independentes uma da outra: Irmãs Paulinas, Irmãs Discípulas do Divino Mestre, Irmãs Pastorinhas e Irmãs Apostolinas. Alberione fundou também os institutos: Santa Família (para casais), São Gabriel Arcanjo (gabrielinos, para homens), Jesus Sacerdote (para padres diocesanos e bispos diocesanos) e Nossa Senhora da Anunciação (anuncia-

tinhas, para mulheres). Todos unidos pelo mesmo ideal de santidade e apostolado: levar Jesus Cristo a todas as pessoas, através das várias formas de comunicação social. Organizou também leigos e leigas para que estivessem estreitamente ligados à missão e à espiritualidade de suas fundações e, assim, nasce a União dos Cooperadores Paulinos.

A revista *O Cooperador Paulino*, a partir desta edição, terá a seção “Centenário – Família Paulina”, com matérias sobre esse “momento favorável” de reavivar o carisma paulino e exprimir, com renovada fidelidade, o agradecimento pelas “abundantes riquezas” que o Senhor concedeu à Família Paulina e à Igreja.

Para celebrar a vida paulina, foram criadas uma logomarca e uma oração, que acompanharão os membros da Família Paulina e a Igreja nestes três anos de preparação.



O número “100” parece surgir da Palavra. Evoca a aurora da noite entre os dois séculos (31 de dezembro de 1900), quando o bem-aventurado Tiago Alberione, diante da Eucaristia, teve a iluminação interior que o conduziu à fundação da Família Paulina (cf. AD 13).

1914-2014: cem anos das “abundantes riquezas” com que o Senhor agraciou a Família Paulina (cf. AD 4).

○ **LIVRO:** recorda “uma luz mais clara sobre

Oração à Santíssima Trindade pelos cem anos da Família Paulina a serviço da Igreja

Ó Trindade Santíssima,
que fazeis resplandecer em nós
a vossa luz divina,
acolhei a nossa alegre ação de
graças e bênção,
pelos primeiros cem anos de vida
da Família Paulina.

Nós vos agradecemos,
Pai de imensa ternura,
pela abundante efusão de graças
derramadas sobre a Família Paulina
nesses anos a serviço da Igreja;
pelos prodígios de santidade
apostólica realizados
no bem-aventurado Tiago Alberione,
no Beato Giaccardo,
na Irmã Tecla Merlo,
na Madre Escolástica,
e em tantos irmãos e irmãs da
“admirável Família Paulina”;
nós vos agradecemos por todas
as iniciativas que, nos vários setores
apostólicos, através da riqueza da
comunicação, contribuíram, ó Pai,
para fazer conhecer e adorar o vosso
Nome e manifestar a vossa glória.

Pedimo-vos humildemente perdão,
Mestre Divino, e Bom Pastor,
porque nem sempre soubemos
responder generosamente

às exigências da missão;
porque não dedicamos tempo
e atenção suficientes
ao conhecimento da vossa Palavra
e ao aprofundamento do carisma;
por termos confiado mais nas nossas
capacidades e meios
do que no dom da vossa infinita
misericórdia.

Suplicamo-vos, Espírito Santo Paráclito,
por intercessão de Maria, Rainha dos
Apóstolos:

Enchei de sabedoria criativa aqueles
que nos colocastes como guias,
para que saibam discernir com clareza
por quais caminhos quereis conduzir a
Família Paulina.

Inundai-nos com o vosso sopro de vida,
através de um renovado Pentecostes;
tornai-nos capazes de uma nova profecia
para dar pleno cumprimento ao sonho do
nosso fundador, o bem-aventurado Tiago
Alberione:

Viver Jesus Cristo e comunicá-lo – como
Caminho, Verdade e Vida –
aos homens e às mulheres do nosso tempo,
para sermos “São Paulo vivo hoje”, na
Igreja de Deus.

Glória ao Pai, e ao Filho,
e ao Espírito Santo...

uma grande riqueza que o Senhor quis
conceder à Família Paulina: a divulgação do
Evangelho” (cf. AD 136).

FAMÍLIA PAULINA: está enraizada no Livro
Sagrado; nutre-se dele porque, como
sublinhava o bem-aventurado Tiago Alberione,
“a sua primeira preocupação será a santidade
de vida; a segunda será a santidade da
doutrina” (cf. AD 90).

A Família Paulina, evangelizada pela

supereminente ciência de Cristo, é “Paulo vivo
hoje”, uma carta sua, que todos podem ler (cf.
2Cor 3,2-3).

Brota espontânea a oração:

“Viva Paulo! E multiplique os apóstolos do
bem que, com a palavra e com a caneta, façam
conhecer Jesus. Jesus seja cantado por todos os
povos como Caminho, Verdade e Vida”
(bem-aventurado Tiago Alberione).

Testemunho de uma vida



Alegremo-nos e exultemos, porque chegaram as núpcias do Cordeiro, sua esposa já está pronta e apresentou-se vestida de linho puro resplandecente (cf. Ap 19,7-8).

No dia 21 de outubro de 2010, fomos surpreendidas pela passagem repentina, à casa do Pai, de nossa querida irmã Teresa Vazzoler. Uma páscoa muito sentida por todas nós Discípulas, vivida mais concretamente pela comunidade de Olinda, onde ela morou nos últimos anos, e pelas comunidades de São Paulo, onde foi sepultada. Em comunhão com todas as irmãs da Província, familiares e pessoas amigas, e com a Família Paulina, celebramos a sua última despedida, de maneira simples, como simples foi a sua vida.

De fato, desta nossa irmã fica a lembrança vigorosa de uma presença “discreta, intensa e total”, de uma pessoa livre e verdadeira. A ela se podia aplicar o elogio de Jesus a Natanael: “Israelita de verdade, sem simulação”.

Discípula, fiel ao seu Mestre, passou entre nós fazendo o bem “na solicitude que lhe era própria, no cotidiano da casa, nos gestos de solidariedade, nas atitudes de fé e no profundo espírito de oração”. Viveu com a sabedoria de quem encontrou o es-

sencial, dedicada aos afazeres de cada dia. Seu senso de pertença à congregação se manifestava no amor às irmãs, na leveza dos seus atos, na capacidade de criar vínculo com quem convivia e na sua generosa capacidade de se antecipar nos serviços da comunidade.

Manifestava um profundo senso de missão, que se fez visível no trabalho que realizava com responsabilidade e alegria, e no entusiasmo com que participava das iniciativas apostólicas. Gostava de ler e manter-se informada, e era fiel em rezar pelas irmãs em missão. A comunidade de Olinda, onde ela passou os últimos quinze anos de sua vida, testemunha: “Ela foi uma síntese, bem feita, de Marta e Maria. Quando o Mestre bateu à sua porta, ela estava pronta, com a sua lâmpada preparada”.

A páscoa definitiva da nossa irmã Teresa é uma experiência pascal também para nós, uma oportunidade de agradecermos a Deus pela vida. Acolhemos o seu testemunho como uma carta de Deus a indicar passos do nosso caminho no tempo que ele nos dá como dádiva do seu amor eterno.

"Olhai Jesus Bom Pastor e vivei segundo Ele!"

Alberione



Mós, Irmãs Pastorinhas, vivenciamos o nosso ministério pastoral cuidando do povo de Deus a nós confiado com a mesma compaixão de Jesus. Venha você também fazer parte desta missão! Aceite o desafio de consagrar a sua vida neste serviço ao Reino de Deus! Seja uma Irmã Pastorinha!

IRMÃS DE JESUS BOM PASTOR - PASTORINHAS

PROVÍNCIA PADRE ALBERIONE

Rua Pepiguari, 302 – Alto da Lapa
São Paulo/SP – CEP 05059-010
Fone (11) 3834-5906
site: www.irmaspastorinhas.com.br
e-mail: vocacional@irmaspastorinhas.com.br



PROVÍNCIA JESUS BOM PASTOR

Rua Pe. Aquilino Franceschet, 1765
B. Santa Lúcia – C. Postal 138
Caxias do Sul/RS – CEP 95001-970
Fone (54) 3211-9380
e-mail: ijbpcentrovocacional@ibest.com.br

A comunicação na vida e missão da Igreja no Brasil

Na edição 97 desta revista, de maio/agosto de 2011, publicamos o primeiro artigo sobre o documento 101. Neste, o leitor perceberá a inovação do enfoque de comunicação e sua prática na Igreja.

Na primeira parte da apresentação do documento Estudos da CNBB n. 101, *A Comunicação na Vida e Missão da Igreja no Brasil*, oferecemos o conteúdo sobre a temática, objetivos e elaboração do estudo que se tornará, futuramente, o Diretório de Comunicação para a Igreja do Brasil.

Neste artigo, faremos uma “viagem” pelos nove capítulos que compõem o documento, onde o leitor poderá perceber a inovação do enfoque de comunicação e sua prática. O subsídio, que aborda a comunicação do ponto de vista do processo de comunicação, inicia o seu primeiro capítulo contextualizando a sociedade como um mundo em mudanças, caracterizado por uma “difusão de processos e instrumentos da comunicação social” desenvolvidos com tal velocidade que cria uma nova ambiência. A importância da contextualização reside no fato de que a Igreja “está” e faz parte desse mundo em mudança. Daí a necessidade de conhecer e “dar-se conta” do ambiente em que ela vive.

É imprescindível focar o “Mistério do

ser humano e a comunicação social” já no segundo capítulo, pois se trata da abordagem antropológica. É comum relegar o ser humano a um segundo plano, no desenvolvimento das novas tecnologias de comunicação. Entretanto, o homem será sempre uma pessoa como ser dialógico relacional, ou seja, “o ser humano é, por origem e estrutura, feito para relacionar-se”.

O terceiro capítulo apresenta o aspecto teológico-evangelizador. Uma evangelização que leva em conta a fé nos tempos midiáticos. Pois “a fé não é autêntica, e a missão da Igreja não é eficaz, se ambas não assumem uma densidade e uma valência culturais”. Portanto, na sua pastoral, a Igreja precisa ser “extrovertida e missionária”, levando em consideração a educação para a comunicação e para a mídia, ultrapassando o simples conhecimento técnico. Anúncio, catequese e comunicação; liturgia como plenitude da comunicação; a comunicação como serviço e expressão de caridade: são alguns dos vários pontos contidos e desenvolvidos no terceiro capítulo.

Entretanto, uma educação para a mídia





Na sua pastoral, a Igreja precisa ser 'extrovertida e missionária', levando em consideração a educação para a comunicação, ultrapassando o simples conhecimento técnico.

e através da mídia se faz necessária, como aborda o capítulo quarto do opúsculo. Contemplam-se a família e a mídia, os jovens e as novas tecnologias, a escola e a comunicação social. Uma educação que leve em conta os valores humanos e religiosos e a questão ética.

Definindo melhor o olhar sobre a comunicação, o documento canaliza a atenção sobre a questão pastoral, pois "a comunicação social é uma componente essencial da nova evangelização". Os capítulos quinto, sexto e sétimo insistem na solicitude pastoral no tempo da mídia; nos novos protagonistas para a missão da Igreja, ou seja, a figura do agente pastoral da comunicação e

da cultura; na presença da Igreja no mundo da mídia, pois é necessário projetar a pastoral na mídia (e já são várias as iniciativas midiáticas dos católicos!).

Bispos, presbíteros, diáconos, religiosos e leigos também são contemplados no oitavo capítulo, com seus respectivos papéis e lideranças. Mas é no capítulo nono que o documento aborda o planejamento da pastoral da comunicação, elucidando o que é planejar, a abrangência do planejamento, planejamento na perspectiva organizacional, incluindo o pensar estrategicamente e a importância de um planejamento integrado, também no âmbito da diocese e da paróquia.

O documento finaliza com um índice analítico, que, certamente, facilitará identificar os diversos conteúdos, segundo os interesses e as necessidades específicas de cada leitor. Oxalá o documento *A comunicação na vida e missão da Igreja no Brasil* seja objeto de estudos, de abertura e perspectivas para uma evangelização adequada, competente e qualificada para a construção do Reino de Deus no mundo midiático.



Jesus Mestre Pastor, Caminho, Verdade e Vida:

centro da vida e missão da Família Paulina

Para toda a Família Paulina, Jesus Mestre é o ponto de união, nossa razão de ser, nossa fonte inspiradora. Ele é o Caminho que devemos seguir, a Verdade que devemos anunciar, a Vida que devemos viver e comunicar às pessoas. Foi o próprio Jesus que se autodefiniu assim: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida” (Jo 14,6).

Nosso Fundador, padre Tiago Alberione, sempre deixou bem claro que no centro da Família Paulina está Cristo, pois ele é a novidade de todos os dias, é a energia renovada para a caminhada diária. Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida: essa é a síntese da nossa espiritualidade paulina.

Ser todo(a) de Jesus Mestre, eis o projeto de vida herdado por nós do Fundador. E isso não é apenas a formulação de uma decisão, mas sim um processo. Significa traçar a própria vida sobre a vida de Jesus, imitar as suas virtudes, numa palavra, segui-lo. O fundamento é a palavra evangélica pela qual Jesus se apresenta como Mestre da Verdade, dizendo: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Segui-me”. Jesus é Caminho verdadeiro e infalível, porque só por ele podemos chegar ao Pai. Jesus é Verdade, porque nele se completaram as profecias e se realizou o que o Antigo Testamento anunciara. Consequentemente, tudo o que não é Jesus ou não conduz a ele é erro, malícia, mentira, engano. Jesus é Vida verdadeira, para a qual nascemos. Aquela que toda pessoa busca e denominamos felicidade. É paz para o co-

Seguir Jesus Cristo é conformar a nossa vida com a sua, é cumprir a vontade do Pai e aceitar os ensinamentos do Mestre.

ração, luz para os nossos passos, certeza de vitória em nossos empreendimentos. A consequência para quem compreendeu essa Palavra de Jesus é viver “só para Jesus, com Jesus e por Jesus. Tudo por Jesus”.

Ser todo(a) de Jesus Mestre supõe coerência entre as palavras e as ações, vida nossa e vida de Jesus. Não há separação entre a doutrina e a vida. O programa é fazer-se semelhante a Jesus, para sermos conformes à sua imagem e agradarmos ao Pai. Seguir Jesus Cristo é conformar a nossa vida com a sua, é cumprir a vontade do Pai e aceitar os ensinamentos do Mestre: anunciando a verdade, proclamando o perdão, pronunciando palavras de esperança e de conforto, buscando a concórdia e o entendimento entre as pessoas.

Concluindo, elevemos nossa súplica ao Senhor com as palavras do bem-aventurado Tiago Alberione: “Pela manhã, sentemo-nos a seus pés e digamos: ‘Vós sois o Caminho, quero seguir vossos passos e imitar vossos exemplos. Vós sois a Verdade: iluminai-me! Vós sois a Vida: dai-me a vossa graça!’”. Juntos(as), concluamos com a invocação paulina: “Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida, tende piedade de nós!”.

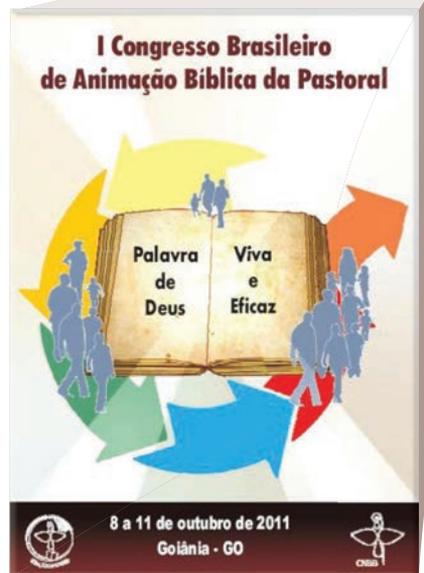
1º Congresso Brasileiro de Animação Bíblica da Pastoral

Em 1965, com a constituição dogmática *Dei Verbum*, o Concílio Vaticano II pedia que os fiéis tivessem acesso à Sagrada Escritura. Muito caminho se fez durante esses últimos 46 anos. A Bíblia reconquistou seu lugar na vida das comunidades, que começaram a se reunir em torno da Palavra, em grupos de estudo e oração. Com a Eucaristia, a Palavra voltou a ser a fonte para a vida e a luz para os passos das comunidades.

Basta pensar que o estudo das Escrituras se tornou obrigatório para os clérigos somente em 1906, com uma carta apostólica de Pio X. A *Dei Verbum* foi, portanto, um divisor de águas, assimilando experiências e abrindo janelas. Experiências como a do padre Alberione, para quem a Sagrada Escritura nunca deixou de ser o centro, a alma do apostolado paulino. Ele não se cansava de dizer que a Família Paulina nasceu da Eucaristia e da Palavra, para o anúncio do Evangelho com os meios mais velozes e eficazes.

Coincidindo com os quase 100 anos de fundação da Família Paulina, neste primeiro dos três anos de preparação ao centenário, a Igreja do Brasil propõe o 1º Congresso Brasileiro de Animação Bíblica da Pastoral, de 8 a 11 de outubro de 2011, em Goiânia. Um congresso que vem mostrar que, pelas janelas abertas pelo Vaticano II, ainda está passando o sopro do Espírito.

Iluminado sobretudo pelo Documento de Aparecida e pela exortação pós-sinodal *Verbum Domini*, o 1º Congresso acontece para que um passo significativo seja dado na caminhada com a Bíblia. Pois se até en-



tão a pastoral bíblica se considerou mais uma entre outras pastorais, agora se trata de transformar a pastoral bíblica em animação de toda a pastoral. Ou seja, “é preciso que tudo na Igreja parta da Palavra de Deus, nela se inspire e se fundamente, dela se alimente e por ela se deixe avaliar” (da Justificativa do Congresso).

A ideia é que, a partir do Congresso, os participantes auxiliem na implantação da Animação Bíblica da Pastoral em seus respectivos regionais, num projeto de pastoral orgânica centrado na Palavra de Deus. Há um longo caminho a ser feito. Pensá-lo como caminho em que todas as pastorais sejam animadas pela Bíblia é pensá-lo, de fato, como um caminho iluminado.

Mais informações e materiais de estudo podem ser encontrados no *site* do congresso: www.cnbb.org.br.

Encontro de Apostolado e Economia



ARQUIVO PAULINAS

Respondendo a uma das solicitações do 9º Capítulo Geral das Irmãs Paulinas, que se realizou em Roma, em 2007, o governo geral da congregação está promovendo encontros, por continentes, com o tema Apostolado e Economia, tendo como meta a elaboração de um projeto apostólico global.

Em junho, de 14 a 24, deu-se o primeiro encontro em

Seul (Coreia); o segundo, de 8 a 18 de agosto, em São Paulo (SP), reuniu 54 irmãs do continente americano. Esses eventos têm como tema: “Habitadas pela Palavra, traçamos caminhos novos para a missão”, com a finalidade de verificar a ação evangelizadora das Paulinas, para serem assumidos, com coragem profética, novos meios e modalidades de missão hoje.

Apostolado Latino-americano em estudo

De 4 a 7 de agosto, estiveram reunidas, em São Paulo, as superiores das províncias e delegações das Irmãs Paulinas na América Latina e a coordenação do SAL (Serviço Apostólico Latino-americano, Paulinas-SAL), organismo que tem a finalidade de favorecer um desen-

volvimento maior da ação evangelizadora da congregação no continente. Entre os assuntos tratados, destacaram-se os grandes projetos apostólicos: Portal Latino-Americano, Livraria Virtual, Bíblia, Cursos distância, tradução de obras e os direitos autorais.

Exposição vocacional



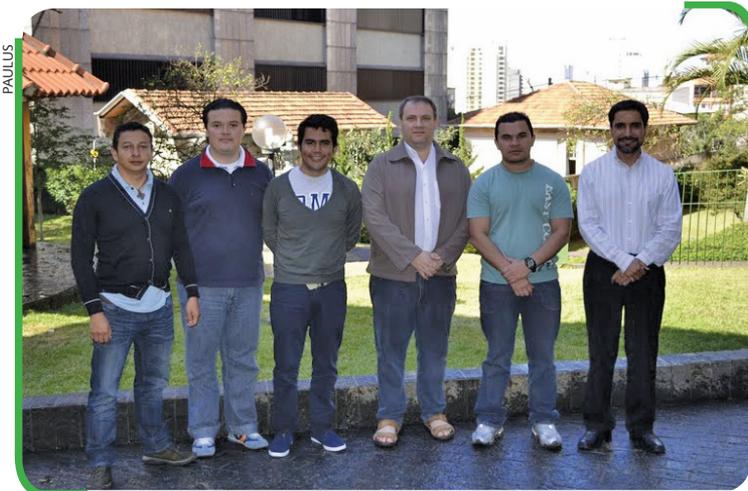
APOSTOLINAS

“Toda vida é vocação”. Com a finalidade de provocar os jovens a respeito do projeto que Deus tem para cada um, as Irmãs Apostolinas, representadas pela Ir. Susana, estão realizando sua missão com a Exposição Vocacional em várias cidades do estado de São Paulo.

Novas estratégias em tecnologia e comunicação



Apostolinas
Discípulas
Paulinas
Paulinos
Pastorinhas



Pe. Arnoby (Colômbia), Sérgio (México), Joan (Venezuela); pe. Valdecir (Brasil), e Augusto (Brasil) pe. Salvador (Brasil).

Nos dias 20, 21 e 22 de julho de 2011, os membros do NTIC (Novas Tecnologias e Comunicação) do CIDEP (Centro Iberoamericano de Editores Paulinos) se reuniram em São Paulo para pensar em novas estratégias na área de Tecnologia e Comunicação para a PAULUS/SAN PABLO. A reunião foi proposta pelo pe. Valdecir Conte, presidente do CIDEP, e pelo pe. Salvador Arms, delegado do CIDEP.

Juventude em ação



De 23-31 de julho, a província dos paulinos no Brasil reuniu mais de 40 junioristas (jovens paulinos) iberoamericanos para estudar, planejar e projetar. Foram dias em que

esses jovens apresentaram as suas angústias, mas também a alegria em fazer parte de uma congregação que serve a Igreja com o carisma da comunicação social.

Jubileu de ouro



Apostolinas

Discípulas

Paulinas

Paulinos

Pastorinhas



DISCÍPULAS

No dia 26 de junho de 2011, na comunidade de Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, aconteceu a celebração eucarística em ação de graças pelos 50 anos de vida consagrada da Irmã Luiza Mantovani. Ela reside naquela comunidade há vários anos. Bendizemos a Deus pela sua entrega e pelo seu testemunho de consagrada, na congregação das Irmãs Discípulas do Divino Mestre, na Igreja, para o mundo.

Retiro vocacional

Entre os dias 16 a 18 de julho, na comunidade Divino Mestre em Caxias do Sul, foi realizado um retiro vocacional com jovens que buscam discernir sua vocação. O conteúdo teve como iluminação: Deus me ama, Deus me chama, Deus me envia. Irmãs e novícias colaboraram na realização do encontro.



DISCÍPULAS

Ingresso no postulante

No dia 30 de julho, na celebração do ofício de vigília, a jovem Natália Corazza foi acolhida pelas Pias Discípulas do Divino Mestre para a etapa do postulante. Com a presença de familiares e irmãs representantes de todas as comunidades de São Paulo, a postulante reavivou sua vontade de conhecer mais de perto Jesus Mestre segundo o estilo de vida das Pias Discípulas, no comprometimento de crescer em idade, sabedoria e graça.



DISCÍPULAS

Encontro de Coordenadoras Pastorinhas



Apostolinas
Discípulas
Paulinas
Paulinos
Pastorinhas



PASTORINHAS

Como é de praxe acontecer todos os anos, nos dias 4 e 5 de agosto as irmãs coordenadoras de comunidades, juntamente com o conselho provincial, se encontraram em São Paulo, na casa Jardim das Pastorinhas, para mais um momento de formação e abastecimento para continuar a caminhada junto às demais irmãs. Dessa vez, o conteúdo foi um repasse sobre alguns temas tratados no 8º Capítulo

Geral acontecido em Roma, na primeira quinzena de julho.

A experiência feita nesse encontro foi de muita profundidade, pois os temas relacionados à realidade de hoje trouxeram um grande enriquecimento e serão de grande contribuição para o exercício do pastoreio junto ao povo de Deus nos lugares onde estamos atuando.

Formação

Nos dias 30 e 31 de julho aconteceu a Escola Diocesana de Formação da Juventude – a FORMAJU, em Caxias do Sul, coordenada pela Pastoral da Juventude da Diocese. A escola, organizada em três etapas, teve como objetivo a formação de jovens líderes para atuarem em suas comunidades e grupos de jovens na missão de evangelizar outros jovens nas suas mais diversas realidades.

Nessa primeira etapa, que trabalhou a dimensão de personalização e integração, foi uma grande alegria ver o trabalho de equipe entre as Irmãs Pastorinhas, seminaristas paulinos e jovens cooperadores: todos ajudando na organização e coordenação da escola, na assessoria e animação.



PASTORINHAS

Livros



Dia a dia com Jesus **Reflexões bíblicas para as 52 semanas do ano**

Autor: Thomas Hartman

Preço: R\$ 18,50

Onde achar: Paulinas Livraria ou www.paulinas.org.br/loja

Oferece aos leitores uma pausa no cotidiano para a reflexão pessoal com base em palavras selecionadas de Jesus, que podem servir de orientação e ajuda concreta para os dilemas da vida, os quais normalmente dependem de um maior conhecimento de si mesmo, dos outros e de Deus. O leitor ainda encontrará espaço para registrar suas ideias, sentimentos e impressões e, assim, verificar seu progresso pessoal, transformando o livro num verdadeiro companheiro nessa experiência interessante e aprofundada consigo mesmo.



A autoestima no desenvolvimento da personalidade

Autor: Miguel Lucas

Preço: R\$ 11,00

Onde Achar: Paulus Livraria

Este livro tem como objetivo ajudar as pessoas inseguras com a autoimagem e sem confiança em si mesmas, comportamentos que evidenciam uma baixa autoestima. A autoestima repercute no desenvolvimento da personalidade, no equilíbrio emocional e no relacionamento humano. Sua ausência se dá pela falta de autoconhecimento. Para superá-la, é necessário que o indivíduo se observe, se dê conta de seus sentimentos, falas e atuações, descubra as características da própria personalidade, aceitando-as, aprenda a dar e a receber afeto, a proferir palavras de incentivo e a reconhecer o esforço e a generosidade do outro, compreendendo e ajudando quem precisa. À medida que esses passos forem sendo dados, a vida será mais alegre e indicará o grau de maturidade alcançado.



A comunhão espiritual

Autor: M. Matin-Prével

Preço: R\$ 36,50

Onde Achar: Paulus Livraria

A comunhão espiritual é a união a Jesus Cristo presente na Eucaristia, não o recebendo através do sacramento, mas por um desejo procedente de uma fé animada pela caridade. Ela vive-se em condições precisas e pode então produzir muitos frutos.

CDs



Nossa Senhora da Conceição Aparecida e cantar a Liturgia

Autor: Frei José Luiz Prim, ofm

Preço: R\$ 22,50

Onde achar: Paulus Livraria

Este CD traz canções especiais para a celebração da missa de Nossa Senhora e também permite ao fiel cantar as partes fixas da missa, valorizando ainda mais a oração eucarística. As melodias inclusas nada mais são do que uma forte e bela homenagem à Virgem Santíssima, fonte de fé e devoção para milhares de fiéis de todo o nosso país e proclamada padroeira do Brasil pelo papa Pio XI, em 1930. A data de 12 de outubro foi decretada oficialmente como o dia dedicado à sua devoção.

CD – Inquieto coração – Grupo CHAMAS

Preço: R\$ 17,20

Onde achar: Paulinas Livraria
ou www.paulinas.org.br/loja



O CD *Inquieto coração* apresenta o objetivo principal do Grupo Chamas – despertar a inquietação no coração da juventude. A temática que se revela praticamente em todas as músicas quer provocar nos jovens atitudes de busca e de descoberta da vocação cristã e a vivência dos valores cristãos. Com o testemunho de cada irmã e com as músicas vocacionais, o grupo também quer despertar nos jovens a descoberta de sua vocação específica: Deus chama cada um a colocar-se a serviço do seu Reino. O Chamas, agora composto pelas irmãs Ana Paula Ramalho, Edicléia Tonete e Verônica Firmino, depois de oito anos, além da maturidade vocacional, traz também evolução musical e de interpretação. A produção musical tem a colaboração da cantora Karla Fioravante, e os arranjos musicais são dos músicos: Adelson Freire, Elias Jó e Maércio Lopes, que nos trazem um misto de ritmos e estilos musicais que passam pelas baladas, pelo samba, pelo forró e pelo pop/rock.

DVD

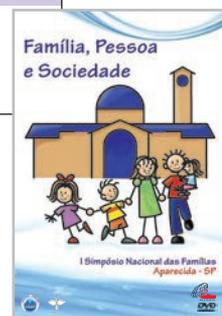
DVD – Família, Pessoa e Sociedade

CNBB – Pastoral Familiar e Paulinas

Preço: R\$ 23,90

Onde achar: Paulinas Livraria ou www.paulinas.org.br/loja

O DVD acaba de ser lançado pela Paulinas Multimídia e traz as 4 conferências realizadas por ocasião do 1º Simpósio para as Famílias em Aparecida (SP), no dia 28 de maio de 2011. Conferência: *A missão da família cristã no mundo contemporâneo*, de padre Rinaldo Roberto de Rezende; *Família e transmissão da fé (pais pedagogos)*, de pe. Zezinho, scj; *A Família e as políticas públicas*, de dom Joaquim Justino Carreira; *Família e afetividade: educar para o amor*, de Cleusa Thewes. O DVD traz ainda dois videoclipes com as canções de pe. Zezinho, scj: “Duas velas amorosas” e “Oração pela Família”.



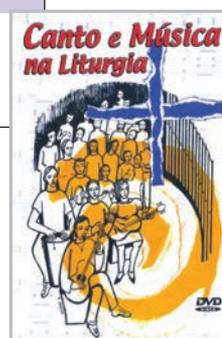
Canto e música na Liturgia

Autor: Cireneu Kuhn

Preço: R\$ 35,00

Onde Achar: Paulus Livraria

Dá para imaginar a vida sem música? Música é coisa de todo mundo, de todos os tempos, de todas as culturas. Nossa vida de fé, nossa vida cristã, não poderia ser diferente! Uma celebração litúrgica sem música tem pouca graça. Não é à toa que a Sagrada Escritura, os Pais e Mães da Igreja e os documentos oficiais sobre a liturgia insistem na importância do canto e da música. Porém, não se trata de qualquer música! Este é o conteúdo desse DVD, apresentado em três blocos: 1) Quem canta na liturgia? 2) O que cantar na liturgia? 3) Um canto para cada tempo litúrgico. No final de cada bloco, são colocadas algumas perguntas para o grupo aprofundar o tema.



Os produtos PAULUS você encontra com preços diferenciados no *site*: www.paulus.com.br

São Paulo Apóstolo

São Paulo Apóstolo foi colocado por Alberione como modelo para a Família Paulina de missionário que experimentou em profundidade Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida. Conheça um pouco de sua história.

Saulo era um fariseu fervoroso que só respirava ameaças e morte contra os discípulos de Jesus. Mas, enquanto se dirigia para a cidade de Damasco, o próprio Jesus lhe apareceu.



A partir desse encontro, Saulo de Tarso não foi mais o mesmo. Agora, seu nome é Paulo e, de perseguidor, ele se transformou em um discípulo apaixonado e perseguido por causa de Jesus.



Paulo viajou por muitos lugares pregando o Evangelho e fundando comunidades. Para essas, ele escreveu várias cartas, incentivando os novos seguidores de Jesus a não desanimarem.



O bem-aventurado Tiago Alberione procurava para a sua família religiosa um Santo protetor que se destacasse na intimidade com Jesus e que fosse exemplo na missão. Ao ler a Carta aos Romanos, ele encontrou em São Paulo essas duas características. E dizia:

“Não fomos nós que escolhemos São Paulo, foi ele que nos escolheu e nos chamou”.



São Paulo foi o discípulo apaixonado por Jesus Cristo. Com sua vida, comunicou o Evangelho a todos, com coragem e criatividade. A Família Paulina é chamada a ser Paulo vivo hoje!



Rezemos a São Paulo:

São Paulo, intercedei por mim ao Senhor, para que me conceda um desejo sempre mais intenso de entregar-me à missão de anunciar o Evangelho, através do apostolado da Comunicação.

São Paulo Apóstolo, rogai por nós!



Como é bom receber esta revista. Compartilho deste bem sagrado que chega à minha casa com minhas irmãs e meus vizinhos. Vocês não imaginam como O Cooperador Paulino é um bem para nós. Obrigado pelo envio.

Robson da Cruz Santos
Vitória – ES

Acompanho com muita alegria os testemunhos que a revista publica em suas edições. Realmente é uma bênção de Deus a vida de cada irmão e irmã que compõem a Família Paulina. Contem com minhas orações.

Jadir Bezerra
Vitória da Conquista – BA

Amigos, agradeço a vocês por me enviarem a revista. Pena que ela não seja mensal, pois seria um bem muito grande para a nossa comunidade e creio que para muitas comunidades.

Rosenilda Feitosa
Delmiro Golveia – AL

Quero comunicar que esta última edição da revista está muito interessante. Excelente conteúdo, sem falar da reflexão sobre o Estudo da Comunicação na Igreja. Muito bom mesmo.

Meire Andrade dos Santos
Campinas – SP

Caros leitores, estamos recebendo muitas cartas com solicitação de mudanças de endereços. Pedimos que, sobre esse assunto, enviem e-mail para:

assinaturas@paulus.com.br, informando o novo endereço. Em caso de necessidade, o departamento entrará em contato.



O Cooperador Paulino
Caixa Postal 2.534
01060-970 – São Paulo – SP
www.paulinos.org.br
cooperadorpaulino@paulus.com.br

Agradeço pelo envio desta valiosa revista, que, além de me ajudar em minha formação pessoal, ajuda também em meu exercício como Ministra Extraordinária da Palavra e da Eucaristia, na comunidade Santa Bárbara e Santo Antônio, em Arcádia – RJ.

Maria da Conceição Lopes
Rio de Janeiro – RJ

Respostas da página 34

Cruzadinhas

“A oração deve vir antes de tudo, acima de tudo, vida de tudo.”

O que é, o que é

1. Isaías: Isa-ias.
2. As formigas.
3. Alho.
4. O queijo ralado.
5. O pé de vento!

Pegadinhas

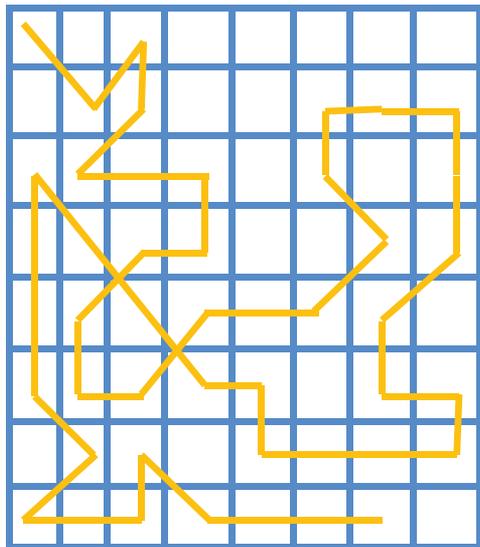
1. Porque um deles era Longa Vida.
2. Foi tirar extrato.
3. Porque elas são mudas.
4. Para verde perto...
5. Ainda não foi revelada.
6. Cromossomos bonitos!

Sudoku

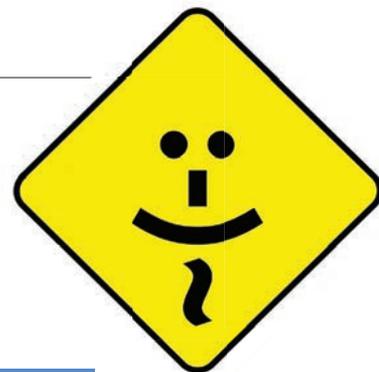
9	7	6	5	4	3	1	2	8
8	2	1	7	9	6	4	5	3
5	4	3	2	1	8	9	7	6
2	6	4	1	3	9	7	8	5
7	5	8	4	6	2	3	1	9
1	3	9	8	7	5	6	4	2
6	1	2	9	5	4	8	3	7
4	9	5	3	8	7	2	6	1
3	8	7	6	2	1	5	9	4

Cruzadinha

Siga os rastros da cruzadinha número 1 e descubra qual é a frase do bem-aventurado Tiago Alberione que está escondida na cruzadinha número 2.



A	E	R	T	N	F	D	S
G	O	A	U	M	E	S	D
U	Ç	Ã	O	E	T	A	E
D	T	E	D	B	Q	N	T
O	V	E	I	R	A	U	W
V	E	V	D	A	R	D	O
V	I	E	J	M	I	C	A
D	A	D	T	U	D	O	K



O que é o que é...

1. É nome de mulher e nome de homem. Ia, mas acabou não indo?
2. Quem inventou a fila?
3. Tem cabeça, tem dente, tem barba, não é bicho nem é gente, o que é?
4. Qual é o queijo que mais sofre?
5. Qual o pé que é mais rápido?

Sudoku

Faça um exercício de raciocínio, atenção e lógica. Você conhece o Sudoku? Não? Que tal aprender? Além de ser fácil e divertido, é um ótimo exercício de raciocínio e atenção. Preencha os quadros em branco com números de 1 a 9. Atenção! Os números não podem se repetir nem na mesma coluna, na mesma região, nem na mesma linha. Divirta-se!

9		6				1		
	2	1		9	6	4		
	4		2		8		7	
2	6		1				8	
			4	6	2			
	3				5		4	2
	1		9		4		3	
		5	3	8		2	6	
		7				5		4

Pegadinhas

1. Dois litros de leite atravessaram a rua e foram atropelados... Um morreu, o outro não, por quê?
2. O que o tomate foi fazer no banco?
3. Por que as plantinhas não falam?
4. Para que servem óculos verdes?
5. Você conhece a piada do fotógrafo?
6. O que um cromossomo disse para o outro?



Eu te CHAMO pelo

RENATA	ROSIANE	ALEXANDRA	PAULA	TERESA	MADALENA
AMALIA	MARILIA	FABIOLA	ANGELA	FATIMA	FRANCISCA
CLAUDIA	ROSIANE	AMELIA	CLAUDETE	CARMEM	ROSIMEIRE
APARECIDA	DANIELA	EDNA	VERONICA	LUCIVANIA	JULIA
CRISTIANE	LARISSA	ROSA	VIVIANA	LUCIANE	MARIA
CLARA SARA	ESTER	SUSANA	ANGELA	MARA	LUCIA
RAFAELA	ALES SANDRA	PATRICIA	MARIZA		LILIANE
MARISTELA	ANA PAULA	MELISSA	ANDREIA		CAMILA
SIMONE	FRANCIELE	ELOISA	DALVA		EMILIA
GIOVANA	GABRIELA	NADIR	ARLETE		REBECA
CINTIA	LUCIANA	LUZIA ANE	DENISE		MIRIAN
CLOTILDE	TATIANA	GABRIELA	BIANCA		JUSSARA
CARLA	ISABELA	EMANUELE	BEATRIZ		FABIANA
					ALESSANDRA

Anunciar o Deus que chama
é nossa missão

Venha ser uma de nós!

Av. Pedro Bueno, 298 Pq. Jabaquara

04342-000 São Paulo -SP

Tel.: 25780272

apostolinas@hotmail.com/

www.apostolinas.blogspot.com

Irmãs
Apostolinas

